



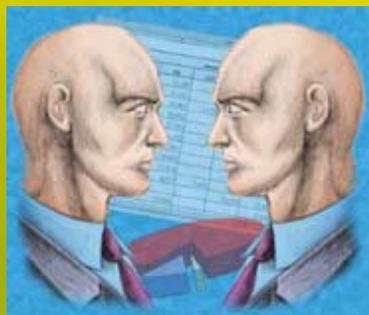
FENACON em

# S E R V I Ç O S

contabilidade ♦ assessoramento ♦ perícias ♦ informações ♦ pesquisas

## Sociedades por Ações

Nova lei das S/A traz maior  
confiabilidade ao mercado de  
capitais brasileiro



**Revisão pelos Pares**  
Auditorias terão controle  
externo de qualidade

### Desenvolvimento Pessoal

Por que temos medo  
de fazer escolhas?



# Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

## SESCAP - Acre

Pres.: Sergio Castagna  
Av. Getúlio Vargas, 130, sala 205 - Centro  
69900-660 - Rio Branco/AC  
Tel.: (68) 223-6942  
[castagnasergio@aol.com](mailto:castagnasergio@aol.com)

## SESCON - Alagoas

Pres.: Anastácio Costa Mota  
R. Dr. Albino Magalhães, 185  
57050-080 - Maceió/AL  
Telefax (82) 336.2210  
[sesconal@matrix.com.br](mailto:sesconal@matrix.com.br)

## SESCAP - Amapá

Pres.: Aluisio Pires de Oliveira  
Rua Cândido Mendes, 374, sala B  
68900-100 - Macapá - AP  
Telefone: (96) 222-0434  
[sescap\\_ap@uol.com.br](mailto:sescap_ap@uol.com.br)

## SESCON - Amazonas

Pres.: Wilson Américo da Silva  
R. Monsenhor Coutinho, 485 - sala 3 - Centro  
69010-110 - Manaus/AM  
Tel.: (92) 231-1090

## SESCON - Apucarana

Pres.: Alicindo Carlos Moroti  
Rua Osvaldo Cruz, 341 - Centro  
86800-720 - Apucarana - PR  
Tel. (43) 422-7908 / 422-3913  
[aprogramacao@onda.com.br](mailto:aprogramacao@onda.com.br)

## SESCON - Bahia

Pres.: Fernando César Passos Lopo  
Av. Antonio Carlos Magalhães, 2573 - 12º andar, sl. 1205/1206 - Candeal de Brotas - 40289-900 - Salvador/BA  
Telefax. (71) 452.4082/9945  
[sesconba@terra.com.br](mailto:sesconba@terra.com.br)

## SESCON - Blumenau

Pres.: Carlos Roberto Victorino  
R. 15 de novembro, 550 - Sl 1009  
89010-901 - Blumenau/SC  
Telefax. (47) 326.0236 - 326.3401  
[sesconblumenau@flynet.com.br](mailto:sesconblumenau@flynet.com.br)

## SESCON - Caxias do Sul

Pres.: Moacir Carbonera  
R. Ítalo Victor Bersani, 1134  
95050-520 - Caxias do Sul/RS  
Tel. (54) 228.2425 - Fax: (54) 222.7825  
[sescon@cic-caxias.com.br](mailto:sescon@cic-caxias.com.br)

## SESCON - Ceará

Pres.: Urubatam Augusto Ribeiro  
Av. Washington Soares, 1.400 - sl. 401  
60811-341 - Fortaleza/CE  
Tel. (85) 273.4341  
Fax: (85) 273.5083  
[sesconce@baydenet.com.br](mailto:sesconce@baydenet.com.br)  
[www.sescon-ce.com.br](http://www.sescon-ce.com.br)

## SESCON - Distrito Federal

Pres.: Elizer Soares de Paula  
SHC Sul, Qd. 504, Bloco C,  
Loja 64, Subsolo  
70331-535 - Brasília/DF  
Tel.: (61) 226-1269/ 226-1248  
[sescondf@loreno.net](mailto:sescondf@loreno.net)  
[www.bbcont.com.br/sescondf](http://www.bbcont.com.br/sescondf)

## SESCON - Espírito Santo

Pres.: Luiz Carlos de Amorim  
R. Quintino Bocaiuva, 16, s. 903  
29010-903 - Vitória/ES  
Tel. (27) 3223.4936/ 3223.3547  
[sescon@sescon-es.org.br](mailto:sescon@sescon-es.org.br)  
[www.sescon-es.org.br](http://www.sescon-es.org.br)

## SESCON - Goiás

Pres. Edson Cândido Pinto  
Av. Goiás, 400 - 6º and. - Sl. 67 - Centro  
74010-010 - Goiânia - GO  
Telefax: (62) 212-4477  
[sescongo@ih.com.br](mailto:sescongo@ih.com.br)  
[www.bbcont.com.br/sescongo](http://www.bbcont.com.br/sescongo)

## SESCON - Grande Florianópolis

Pres.: Walter Teófilo Cruz  
R. Araújo Figueiredo, 119 - sl. 402  
88010-520 - Florianópolis/SC  
Telefax: (48) 222.1409  
[sescon@floripa.com.br](mailto:sescon@floripa.com.br)  
[www.sesconfloripa.org.br](http://www.sesconfloripa.org.br)

## SESCON - Londrina

Pres.: Paulo Bento  
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja  
86010-914 - Londrina / PR  
Telefax. (43) 329.3473  
[sescon@sercomtel.com.br](mailto:sescon@sercomtel.com.br)  
[www.sesconlida.org.br](http://www.sesconlida.org.br)

## SESCON - Maranhão

Pres. Gilberto Alves Ribeiro  
Av. Gerônimo de Albuquerque, s/nº - sala 201  
Retorno do Calhau - Casa do Trabalhador  
65051-200 - São Luís / MA  
Telefax: (98) 3082-7972 / (98) 3082-7976  
[sescon-ma@elo.com.br](mailto:sescon-ma@elo.com.br)  
[www.elo.com.br/sescon](http://www.elo.com.br/sescon)

## SESCON - Mato Grosso do Sul

Pres.: Laércio José Jacoméli  
Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681  
79071-030 - Campo Grande - MS  
Telefax: (67) 387-6094/387-5489  
[sesconms@terra.com.br](mailto:sesconms@terra.com.br)

## SESCON - Mato Grosso

Pres.: Elynor Rey Parrado  
R. São Benedito, 851 - 1º andar  
78010-800 - Cuiabá/MT  
Tel. (65) 623-1603 / Fax. 321-4831  
[sesconmt@terra.com.br](mailto:sesconmt@terra.com.br)

## SESCON - Minas Gerais

Pres.: João Batista de Almeida  
Av. Afonso Pena, 748 - 2º andar  
30.130-003 - Belo Horizonte/MG  
Telefax.: (31) 3273-7353  
[sescon@sescon-mg.com.br](mailto:sescon@sescon-mg.com.br)  
[www.sescon-mg.com.br](http://www.sescon-mg.com.br)

## SESCON - Pará

Pres.: Carlos Alberto do Rego Correa  
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação  
66063-260 - Belém/PA  
Telefax: (91) 249-9768  
[sesconpa@nautilus.com.br](mailto:sesconpa@nautilus.com.br)

## SESCON - Paraíba

Pres. Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.  
R. Rodrigues de Aquino, 267 - sala 703  
58013-030 - João Pessoa/PB  
Telefax (83) 222.9106  
[sesconpb@zaz.com.br](mailto:sesconpb@zaz.com.br)

## SESCAP - Paraná

Pres.: Valdir Pietrobom  
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar  
80010-911 - Curitiba/PR  
Tel. (41) 222.8183 - Fax: (41) 263.2193  
[sescap-pr@sescap-pr.org.br](mailto:sescap-pr@sescap-pr.org.br)  
[www.sescap-pr.org.br](http://www.sescap-pr.org.br)

## SESCON - Pernambuco

Pres.: Almir Dias de Souza  
R. José Aderval Chaves, 78 Sls 407/408  
51111.030 - Recife/PE  
Telefax: (081) 3327.6324  
[sesconpe@truenet.com.br](mailto:sesconpe@truenet.com.br)  
[www.brasilnet2000.com.br/sesconpe](http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe)

## SESCON - Piauí

Pres.: Tertulino Ribeiro Passos  
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra  
64001-510 - Teresina/PI  
Telefax: (86) 222.6337  
[sesconpi@analisecontabilidade.com.br](mailto:sesconpi@analisecontabilidade.com.br)

## SESCON - Ponta Grossa

Pres. Luiz Fernando Saffraider  
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar  
84010-160 - Ponta Grossa/PR  
Tel. (42) 222.1096 - Fax: (42) 222.5040  
[sesconpg@convoy.com.br](mailto:sesconpg@convoy.com.br)

## SESCON - Rio de Janeiro

Pres.: José Augusto de Carvalho  
Av. Presidente Vargas, 542 - sl.1906  
20071-000 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel. (21) 2233-8868 - Fax. (21) 2233-8899  
[sesconrj@domain.com.br](mailto:sesconrj@domain.com.br)  
[www.bbcont.com.br/sesconrj](http://www.bbcont.com.br/sesconrj)

## SESCON - Rio Grande do Norte

Pres.: Edson Oliveira da Silva  
R. Segundo Wanderley, 855-B, Barro Vermelho,  
59030-050 - Natal/RN  
Tel.: (84) 212-1312  
[sescon-rn@digicom.br](mailto:sescon-rn@digicom.br)

## SESCON/ Rio Grande do Sul

Pres.: Tadeu Saldanha Steimer  
R. Augusto Severo, 168  
90240-480 - Porto Alegre - RS  
Telefax: (51) 3343-2090  
[sescon-rs@sescon-rs.com.br](mailto:sescon-rs@sescon-rs.com.br)  
[www.sescon-rs.com.br](http://www.sescon-rs.com.br)

## SIECONT - Rondônia

Pres.: Antonio Sivaldo Canhin  
Av. Carlos Gomes, 2292 - Sl 4  
78901-200 - Porto Velho/RO  
Tel. (69) 224.4842 - Fax: (69) 216.1217  
[siecont@casadoempresario.com.br](mailto:siecont@casadoempresario.com.br)  
[www.canhin.com.br](http://www.canhin.com.br)

## SESCON - Roraima

Pres.: Maria de Fátima Bezerra da Silva  
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo  
69301.030 - Boa Vista/RR  
Telefax. (95) 623.0724  
[fatima@technet.com.br](mailto:fatima@technet.com.br)

## SESCON - Santa Catarina

Pres.: Vilson Wegener  
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - bl.B - sl.306  
89201-906 - Joinville/SC  
Telefax (47) 433.9849/1131  
[sesconsc@sesconsc.org.br](mailto:sesconsc@sesconsc.org.br)  
[www.sesconsc.org.br](http://www.sesconsc.org.br)

## SESCON - São Paulo

Pres.: Carlos José de Lima Castro  
Av. Tiradentes, 960 - Ponte Pequena  
01102-000 - São Paulo - SP  
Telefax: (11) 3328-4900/3328-4909  
[sesconsp@sescon.org.br](mailto:sesconsp@sescon.org.br)  
[www.sescon.org.br](http://www.sescon.org.br)

## SESCON - Sergipe

Pres.: Wladimir Alves Torres  
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar  
49010-450 - Aracaju/SE  
Telefax (79) 214.0722 - (79) 213.7058  
[sesconse@infonet.com.br](mailto:sesconse@infonet.com.br)  
[www.infonet.com.br/sesconse](http://www.infonet.com.br/sesconse)

## SESCON - Sul Fluminense

Pres. Fulvio Abrami Stagi  
R. Orozimbo Ribeiro, 14, 2º and., Centro  
27330-420 - Barra Mansa - RJ  
Telefax (24) 3323.8318  
[sesconsul@uol.com.br](mailto:sesconsul@uol.com.br)

## SESCON - Tocantins

Pres.: Antônio Luiz Amorim Araújo  
ACNO I - Lote 20 - Cj 3 - Sl 25  
77013.020 - Palmas/TO  
Telefax (63) 215.3395  
[audiconta@uol.com.br](mailto:audiconta@uol.com.br)

**Empresário de Serviços, entre em contato com seu sindicato através de e-mail. É mais fácil, rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**



**FENACON**

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43  
01413.000 - São Paulo - SP  
Telefax (11) 3063.0937

Diretoria da Fenacon 2001/2003

Presidente

Pedro Coelho Neto

Vice-Presidente - Região Sudeste

Antônio Marangon

Vice-Presidente - Região Nordeste

José Geraldo Lins de Queirós

Vice-Presidente - Região Sul

Mário Elmir Berti

Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte

Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor Financeiro

Horizon Donizeth Faria de Almeida

Diretor Administrativo

Roberto Wuthstrack

Diretor Institucional

Haroldo Santos Filho

Diretor de Eventos

José Rosivaldo Evangelista Rios

Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho

Sauro Henrique de Almeida

Diretor de Tecnologia e Negócios

Nivaldo Cleto

Suplentes

José Eustáquio da Fonseca

Luiz Valdir Slompo de Lara

Anastácio Costa Mota

Maciel Breno Schiffler

Orival da Cruz

Cleodon de Brito Saraiva

Izabel Rodrigues Liipke

Carlos Alberto do Rego Correa

Leomir Antonio Minozzo

William de Paiva Motta

Conselho Fiscal

Efetivos

Jodoval Luiz dos Santos

José Carmelo Farias

Antonio José Papior

Suplentes

Irany Barroso de Oliveira Filho

Aluísio Beserra de Mendonça

Luis Carlos Freitas

Representação na CNC

Efetivos

Pedro Coelho Neto

Eliel Soares de Paula

Suplentes

José Augusto de Carvalho

Maria Elzira da Costa

**FENACON em**

Ano VII - Edição 76

# SERVIÇOS

Abril de 2002

## Índice

■ espaço do leitor .....	04
■ palavra do presidente .....	05
. A eleição está aí e você onde está?	
■ sistema tributário .....	06
. Sob pressão	
■ auditorias .....	08
. Auditorias fiscalizadas	
■ responsabilidade social .....	09
. Contabilistas realizam campanha de doação de sangue	
. Fenacon promove ações filantrópicas	
■ à luz do direito .....	10
. O ISS dos profissionais liberais	
■ eventos .....	12
. Londrina abre série de encontros regionais promovidos pelo Sistema Fenacon em 2002	
■ Lei das S/A .....	14
. Mercado aberto	
■ empresa virtual .....	18
. Tão longe, tão perto	
■ tecnologia da informação .....	19
. Busca detalhada	
■ desenvolvimento pessoal .....	20
. Por que temos medo de fazer escolhas?	
■ rápidas .....	21
. I Fórum de presidentes das Juntas Comerciais	
. 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás	
. Líderes 2001	
■ regionais .....	22
. Sescons renovam diretorias	
. Parceria entre Sescon e Junta Comercial agiliza trabalho de empresas associadas	
. Empresas de contabilidade catarinenses recebem selo da qualidade	
■ publicado e registrado .....	25
. Prestação de serviços	
. Bens no exterior	
. Certificação digital	
■ go around .....	26
. A cura pelo estresse	

## expediente

A revista Fenacon em SERVIÇOS é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Auditoria de Circulação: Villas Rodil Auditores Independentes

Circulação: nacional - empresas de setores de serviços ligadas ao Sistema Fenacon, instituições de ensino superior, órgãos governamentais, representantes dos poderes legislativos e assinantes em geral.

A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados

Editor Responsável:

André Luiz de Andrade

Direção de Arte e Diagramação:

Marcelo A. Ventura

Conselho Editorial:

Pedro Coelho Neto

Antonio Marangon

Nivaldo Cleto

Mário Elmir Berti

Gerson Lopes Fonteles

Sérgio Approbato Machado

José Antonio de Godoy

Redação ♦ Assinaturas ♦ Anúncios

Revista Fenacon em SERVIÇOS

Rua Augusta, 1939 - Cj 42 e 43

Cep 01413-000 - São Paulo - SP

[revistafenacon@fenacon.org.br](mailto:revistafenacon@fenacon.org.br)

[www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)

Telefones (11) 3063.0937

3082.2218

3088-5774





Pedro Coelho Neto

## A eleição está aí e você onde está?

*Estamos assistindo nestes dias à corrida desenfreada dos pretensos candidatos, na disputa do desejado cargo de Presidente da República. É a temporada de caça, hora de avaliar possibilidades, buscar coligações, fazer acordos, desestabilizar os concorrentes, medir forças, enfim, de fazer política, política partidária.*

*Atônitos, como que presos num laboratório, acham-se os brasileiros, imaginando o Brasil governado por este ou aquele e procurando avaliar as conseqüências que advirão se o seu voto for mal utilizado. Há a esperança de que o disputado horário gratuito dos meios de comunicação sirva de norte. Que seja usado para fazer Política, mas Política Pública. Melhor informados, sabe Deus, que os brasileiros indecisos direcionem o seu voto para o candidato certo!*

*Aí surge a pergunta: qual o perfil do candidato certo? Evidentemente, diante de tantos problemas que envolvem o nosso País, traçar esse perfil nos parece quase impossível. Necessitamos de alguém difícil de ser encontrado num meio político pobre.*

*Entretanto, entendemos que se pode (e é nosso dever!) fazer alguma coisa concreta para iniciar a mudança desse quadro que tanto nos incomoda. Durante a campanha eleitoral, por exemplo, é a hora de exigir determinados compromissos. Neste momento, o candidato, ainda longe do poder, está acessível ao povo, pelo simples e único fato de depender do seu voto.*

*Existem, por exemplo, providências estruturais que precisam ser imediatamente enfrentadas. Ações revestidas de considerável importância para que o nosso País possa trilhar os caminhos do desenvolvimento, com justiça social.*

### Trapo Tributário

*A Reforma Tributária é um destes requisitos básicos e que vem sendo empurrado de governo para governo, sem que se dê ao País a oportunidade de enterrar de vez esse monstro que é o Sistema Tributário Brasileiro. Responsável pela morte de milhares de pequenos empreendimentos, é desse sistema arcaico, excessivamente burocratizado, recheado de casuísmos, que a máquina de governar vem se valendo para cobrir suas incompetências, com o manto sempre crescente da arrecadação. Assemelha-se a uma velha colcha de retalhos remendada, ao longo dos anos, com todo tipo de trapo.*

*"É desse sistema arcaico,  
excessivamente  
burocratizado, recheado de  
casuísmos, que a máquina de  
governar vem se valendo para  
cobrir suas incompetências,  
com o manto sempre  
crescente da arrecadação"*

*É preciso exigir um posicionamento dos candidatos que aí estão com relação à Reforma Tributária: como e quando ela se dará. Não podemos aceitar mais simples promessas de candidato, facilmente esquecidas quando conquistado o poder. É imprescindível que a sociedade organizada, mormente, as lideranças dos setores produtivos da economia, avaliem as propostas e dêem seu apoio àquelas que julguem melhor para o País. Essa decisão deve ser firmada num compromisso; um pacto, de fato, sem possibilidade de manipulação futura.*

### Justiça Social

*É preciso deixar de lado o corporativismo e pensar no Brasil, sob pena de, paulatinamente, sermos engolidos pela lama do vulcão social, cujos sinais de erupção já são evidentes. É preciso refletir, como cidadãos responsáveis. Os representantes dos setores*

*primário, secundário e terciário devem fazer valer a sua organização, para exigir responsabilidade dos governantes. Responsabilidade pela arrecadação justa e aplicação correta dos tributos impostos a quem produz. Precisamos encontrar soluções adequadas ao nosso País, que venham satisfazer à maioria dos brasileiros.*

*Este é o único caminho que nos resta, sob pena de ficarmos assistindo a esse filme de lesa Brasil, onde se procuram apagar pequenos focos do incêndio que consome o nosso País. Chega de tantas faltas. Faltam empregos, moradias, saúde, educação, terra para quem quer trabalhar, segurança, dentre outras carências. Que se dê um basta ao oferecimento de migalhas, paliativos caros e ineficientes para as mazelas acumuladas que mutilam física e moralmente o nosso povo.*

*A hora é essa! Com a arma do título de eleitor na mão, façamos ouvir a nossa voz. Vamos participar da discussão, exigindo compromisso. Influir nas eleições, dizendo o que queremos, onde nós estamos. Quem sabe conseguiremos mudar o curso desse processo que perpetua a calamitosa situação que aí está.*

Pedro Coelho Neto é presidente da Fenacon  
pedrocoelho@fenacon.org.br

### brasil político



# Sob pressão

## Sistema Fenacon promove ações políticas para retirar da MP 22 artigo que aumenta a base de cálculo da CSLL

Lillian Vanessa de Oliveira,  
de Brasília

O governo começou o ano editando uma enxurrada de medidas provisórias. Até aí nenhuma novidade. O problema é que os parlamentares federais, muito mais preocupados com os acertos políticos, visando as eleições de outubro, não estiveram muito preocupados, nos dois últimos meses, em aprovar seja lá o que for, para desespero do governo que queria ver a prorrogação da CPMF até 2004. Para piorar, diferenças com o PFL, abalaram a base de sustentação do governo no Congresso Nacional.

O resultado: 22 MPs acumuladas no Congresso, trancando a pauta de votação. Entre elas, a de nº 22, que corrige a tabela do IR, e que, em seu artigo 3º, aumenta em quase 200% a CSLL das empresas optantes pelo lucro presumido. Mas, se por um lado, os políticos vêm dando prioridade às discussões eleitorais, em detrimento das discussões legislativas, por outro, a Fenacon continuou bastante atenta contra o que classifica como mais um ato de agressão tributária do governo contra o setor de serviços.

No dia 9 de março, a Fenacon enviou

a todos os deputados e senadores um manifesto contra a medida do governo. De acordo com o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, no documento, o aumento representa uma política clara de confisco, “onde o governo federal busca compensar sua ineficiência e inépcia política, tentando angariar recursos exatamente junto ao setor que mais vem sofrendo discriminação e arrocho tributário - exclusão do Simples - e que por isso mesmo luta em posição desigual pela sua sobrevivência”.

Pedro Coelho definiu o manifesto como uma “denúncia e um alerta, mais uma vez, para a covarde, desestimulante, inexplicável e incoerente política tributária mantida no País”. O presidente da Fenacon lembrou que 98% das 5,8 milhões de empresas brasileiras são micro e pequenos empreendimentos e destes 1,3 milhões são empresas prestadoras de serviços, das quais mais de 100 mil são filiados à federação.

Ao pedir apoio aos deputados contra a medida, citou: “é esse expressivo universo - forte gerador de empregos, de riquezas e de equilíbrio social - que é ofendido de forma vital através de aberrações legais que, temos certeza, não são aceitas pelo nosso Poder Legislativo e que, por isso mesmo, tem sido nosso maior aliado nessa luta por uma legislação tributária mais justa”.

### Corpo a corpo

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, também visitou, em março, o presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal, deputado Benito Gama (PMDB-BA), que mostrou-se receptivo em relação à reivindicação da Fenacon.

Pedro Coelho foi acompanhado dos diretores Sauro Almeida (Assuntos Legislativos e do Trabalho), Haroldo Santos (Institucional), do vice-presidente para a Região Centro-Oeste/Norte, Antônio Gutenberg Anchieta, e também do deputado Pedro Eugênio e do deputado constituinte José Maria Eymael.

### Nas bases

No dia 1º de abril, Pedro Coelho e o vice-presidente para a Região Nordeste, José Geraldo Queirós, participaram de audiência pública no plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, atendendo a convite do deputado federal Pedro Eugênio, membro do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários. A audiência teve como objetivo discutir a MP nº 22.

Alguns presidentes dos sindicatos filiados à federação também desenvolveram ações contra o artigo 3º da MP 22. O presidente do Sescap-PR, Valdir Pietrobon, enviou carta a todos os deputados, expressando indignação diante da medida do governo.

“Esperamos, sobretudo, que o seu voto seja decisivo para o resgate da tranquilidade e permanência dessas empresas brasileiras”, destacou Pietrobon. Também o presidente do Sescon-SC, Wilson Wegener, encaminhou manifesto aos parlamentares, solicitando o apoio de todos para a alteração do texto da MP 22.

### Rejeição

Se depender do discurso de lideranças partidárias do Congresso Nacional, o



Acima, Pedro Coelho pede apoio ao deputado Benito Gama contra o aumento da CSLL. Ao lado, representantes da Fenacon e do NPECT debatem o tema com o deputado, que é presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal



governo não terá facilidades para ver aprovada a MP 22 com seu texto integral.

Diversos parlamentares já se posicionaram contrariamente à majoração da base de cálculo da CSLL. Em reunião do NPECT, na Câmara Federal, no dia 20 de fevereiro, deputados dos mais diversos partidos mostraram-se indignados com a decisão do governo de, não só vetar o projeto que corrigia a tabela do IR, como também de editar a MP 22, enxertando o

aumento de carga tributária.

Em notícia publicada no dia 12 de abril, no site da Câmara, o vice-líder do PFL, deputado amazonense Pauderney Avelino, também afirmava que o aumento seria rejeitado pelo partido. “O PFL já tem posição tomada e não votará esse aumento. Vamos apresentar destaque suprimindo esses artigos, da correção”, disse.



Esq. p/ dir., Sauro Almeida, Pedro Eugênio, Pedro Coelho Neto, Benito Gama, José Maria Eymael, Haroldo Santos e Antônio Gutenberg Anchieta

## Os prazos da MP

De acordo com a Emenda Constitucional nº 32, de 2001, de autoria do senador Esperidião Amin (PPB-SC), os prazos relativos às medidas provisórias editadas e encaminhadas ao Congresso sofreram algumas alterações. Por exemplo: a MP 22 entrou em vigor no dia 9 de janeiro de 2002, data da publicação no DOU. A vigência da medida é válida até 60 dias após a sua

publicação, podendo esse prazo ser prorrogado uma única vez por igual período. Vale lembrar que durante o recesso parlamentar, o prazo de vigência não é contabilizado.

Quanto à votação no Congresso, tanto a Câmara quanto o Senado têm até 45 dias para votar a MP. Caso não ocorra a votação dentro do prazo estabelecido - como é o caso da MP 22 - a medida provisória entra

em regime de urgência trancando a pauta, ou seja, as demais deliberações legislativas em tramitação no Congresso não poderão ser discutidas ou votadas antes da votação da MP que obstrui a pauta. A MP 22, portanto, tranca a pauta na Câmara desde o dia 1º de abril.

A RFS publica, na próxima edição, os detalhes da votação da MP 22, que está prevista para ocorrer, na 3ª semana de abril.

# Alterdata

# Auditorias fiscalizadas

**Comitê criado pelo CFC e Ibracon pretende dar maior transparência e uniformidade às normas aplicadas pelas auditorias independentes. Revisão pelos Pares seria um 'controle de qualidade' que evitaria erros, tipo os dos casos Enron, nos EUA, e Banco Nacional, no Brasil**

No último mês de março, iniciaram-se as primeiras atividades de controle interno das auditorias contábeis. O órgão responsável pelo que vem sendo chamado de 'Revisão pelos Pares' é o CRE - Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade - e a sua atividade é a análise qualitativa dos serviços prestados pelas empresas de auditoria cadastradas junto à CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

"É um caso de auto-regulação", afirma Márcio Martins Villas, presidente do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Segundo Villas, todos os profissionais, de qualquer área, estão sujeitos a cometer deslizes. Medidas como estas, segundo ele, apenas procuram colaborar para que "os erros ocorram em uma proporção cada vez menor".

Talvez a dimensão da importância deste comitê não seja perceptível para erros pequenos, mas levando-se em conta enganos históricos como o do Banco Nacional em 1995 - que causaram um prejuízo superior a R\$13 bilhões - ele se justifica.

Segundo apuraram os interventores do Banco Central, à época, os lançamentos contábeis indevidos no banco remontavam ao ano de 1986, ou seja, durante quase dez anos, contas fictícias e valores inexistentes apareceram nos balanços da instituição. No plano internacional, casos como os do Banco Barrents e mais recentemente da Enron Co. abalaram fortemente a credi-

bilidade das empresas e de seus auditores.

## Ponto de equilíbrio

A partir deste espírito depurador, a Instrução 308/99 da CVM delegou ao Ibracon e ao Conselho Federal de Contabilidade - CFC a responsabilidade

pela criação, organização e normatização deste comitê revisor. Formado por quatro profissionais reconhecidos no mercado e que estejam em atividade, o órgão funciona como um ponto de equilíbrio entre as diversas empresas de auditoria.

"O CRE é um interlocutor entre o revisado e o revisor. Ele é necessário para que haja maior velocidade, transparência e uniformidade das normas", explica Márcio Martins Villas. Em dezembro de 2001, as dez maiores empresas do setor indicaram seus primeiros revisores, que já estão atuando. Cabe ao comitê aproveitar e encaminhar os profissionais nomeados para as revisões.

A intenção é que, até o final do ano, todas as empresas de auditoria cadastradas estejam trabalhando de acordo com as novas regras. Isto porque as normas e instruções prevêem punições como o descadastramento para os associados que não as observem.

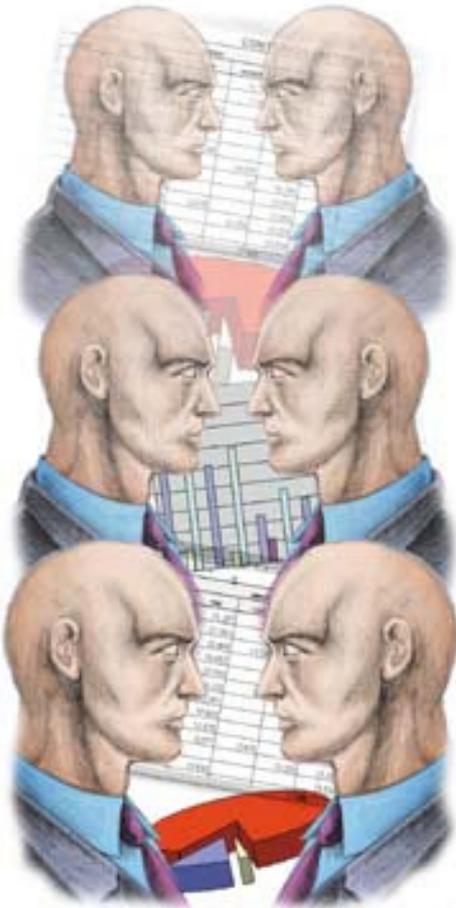
## Visão do profissional

Uma questão que, sem dúvida, pode ser levantada é o desconforto que estas medidas podem causar junto aos profissionais. De acordo com Alexandre Oliveira, da Price Waterhouse Coopers Consultoria e Auditoria, este conceito de *pair review* advém da cultura empresarial norte-americana.

Dentro desta mentalidade, o objetivo é o profissionalismo, com o fortalecimento dos conceitos técnicos, tanto por parte do revisor como por parte do revisado. Além disso, o conceito de rodízio entre as empresas também seria favorecido.

Mas e os melindres? Não seria constrangedor para os profissionais envolvidos? Para Oliveira, "sob o ponto de vista do revisor é uma honra participar de uma equipe de controle de qualidade". Ele reconhece que qualquer auditoria sempre é delicada e o incômodo pode surgir também por tratar-se de um mercado de forte concorrência, mas sob o ponto de vista do revisado, diz: "o importante é perceber o caráter educativo da revisão", conclui o auditor.

Seja como for, a idéia de Revisão pelos Pares se consolida em um momento em que a sociedade se torna mais atenta e cobra cada vez mais qualidade de seus profissionais. O CRE é a resposta dos auditores a esta demanda.



## Contabilistas realizam campanha nacional de doação de sangue

Com o tema: 'No balanço da vida, o que conta é a solidariedade', o Sistema CFC/CRCs promove, como ponto alto das comemorações pelo Dia do Contabilista, em 25 de abril, a Campanha Nacional de Doação de Sangue. O objetivo é conscientizar a classe para a importância da doação voluntária permanente de sangue. A campanha inclui o envio de cartazes e mensagens para todos os contabilistas do Brasil.

A iniciativa envolve todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade e os mais de 300 mil contabilistas registrados em todo o País. A abertura da campanha está prevista para acontecer no dia 22 de abril, no Hemocentro de Brasília, com as presenças do Ministro da Saúde, Barjas

Negri, do diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, Gonzalo Vecina Neto, e dos presidentes do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, e da Fenacon, Pedro Coelho Neto. A Campanha Nacional de Doação de Sangue acontece de 22 a 25 de abril e tem o apoio do Ministério da Saúde e da Fenacon.

Também já ocorreram lançamentos regionais promovidos pelos CRCs. Um deles foi no dia 11 de abril, em Sergipe, durante café da manhã com as presenças dos presidentes do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, do CRC/SE, Carlos Henrique Menezes Lima; do diretor do Hemocentro do Estado, Davis Faria Almeida; e de representantes da Secretaria Estadual de Saúde, da classe contábil sergipana e da imprensa local.



A campanha visa alertar para estatísticas preocupantes. Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, há uma carência de doadores voluntários de sangue em todo o mundo. O ideal seria que cada país tivesse pelo menos de 3% a 5% de seus habitantes na condição de doadores. Mas, na maioria dos países a meta não é atingida. No Brasil, há um déficit das reservas de sangue da ordem de 600 mil doadores voluntários, em relação ao índice da OMS.

## Fenacon promove ações filantrópicas

A diretoria da Fenacon aprovou, para este ano, doações mensais de R\$ 350 a 7 instituições filantrópicas. Anualmente, a entidade dispõe de parte de seu orçamento para a adoção de crianças carentes e ajuda a entidades assistenciais. Uma delas é o Serviço de Obras Sociais de Barra Mansa, no Rio de Janeiro. As doações foram uma solicitação do Sescon/Sul Fluminense. A entidade se dedica principalmente a atender pessoas em situação de mendicância.

No setor de triagem, pessoas excluídas ou marginalizadas são recebidas e entrevistadas pela equipe de colaboradores que buscam reintegrá-los à força de trabalho, à família e à sociedade. Famílias carentes também são assistidas pelo SOS e recebem doações de roupas, calçados e alimentação.

A Associação Missionária Evangélica, de Sobradinho-DF, indicada pelo Sescon/DF, também beneficiada, tem como objetivo básico recuperar moral e socialmente mendigos, tornando-os aptos ao retorno à sociedade. Para isso, conta com um Centro de Recuperação, onde são

abrigados, atualmente, 30 alunos, em regime de internato, submetidos a terapias intensivas e de aconselhamento.

Por solicitação do Sescon/SC, outra entidade auxiliada pela Fenacon é a APAE, de Joinville-SC. Nela, são atendidas 240 pessoas portadoras de deficiência mental, com orientação pedagógica, acompanhamento médico, fisioterápico e fonoaudiológico. A APAE possui ainda oficinas ocupacionais, visando promover a integração dos alunos à sociedade.

Indicada pelo Sescon/SP, a Casa da Criança Betinho - Lar Espírita para Excepcionais, de São Paulo-SP, também é um abrigo gratuito para crianças. Atende de forma especializada, oferecendo tratamentos psicológicos, fisioterápicos, neurológicos e fonoaudiológicos, para recuperação e integração de crianças excepcionais. A Casa abriga hoje 100 crianças.

### GAC

No dia 1º de abril, o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, o vice-presidente para a

Região Nordeste, José Geraldo Queirós, e o presidente do Sescon/PE, Almir Dias de Souza, visitaram o Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer - GAC, em Recife, a qual a Fenacon também é associada, há dois anos. O Grupo presta assistência ao Centro de Oncologia Pediátrico do Hospital Universitário Oswaldo Cruz.

Na visita, os três puderam conhecer um pouco mais sobre o trabalho realizado e saber detalhes do projeto de ampliação das instalações do GAC, que prevê a construção de um prédio de 6 andares, com ambulatório, salas individuais para os médicos, enfermarias, UTI, sala de repouso para acompanhantes, brinquedoteca e copa. O GAC atende diariamente 50 pacientes no ambulatório e 23 na enfermaria.

A Fenacon ajuda outras duas instituições filantrópicas. São elas: a Fundação Franklin Roosevelt, de Fortaleza-CE e o Centro Social Nossa Senhora da Penha - Cenha, de São Paulo-SP. As doações foram solicitadas, respectivamente, pelos Sescons do CE e SP.

# O ISS dos profissionais liberais

Fernando Machado da Silva Lima

Se você pertence a uma sociedade uniprofissional, ou seja, a uma sociedade formada por profissionais liberais da sua mesma área, conforme relação a seguir, legalmente habilitados perante os órgãos fiscalizadores do exercício dessa profissão e destinada à prestação de serviços através do trabalho

**“O ISS de profissionais liberais não pode ser cobrado sobre o faturamento mensal da sociedade, sobre os seus honorários, porque a lei municipal não pode prevalecer sobre a norma federal”**

peçoal de seus sócios, fique sabendo que o seu Imposto sobre Serviços - ISS não pode ser cobrado sobre o faturamento mensal da sociedade, sobre os seus honorários, porque a lei municipal não pode prevalecer sobre a norma federal, do decreto-lei n° 406, de 31.12.68, com a redação da lei complementar n° 56, de 15.12.87.

Assim, médicos, dentistas, veterinários, enfermeiros, protéticos, ortopedistas, fisioterapeutas e congêneres; laboratórios de análises, de radiografia ou radioscopia, de eletricidade médica e congêneres; advogados, solicitadores e provisionados; agentes da propriedade industrial, engenheiros, arquitetos, urbanistas, projetistas, calculistas, desenhistas

técnicos, construtores, empreiteiros, decoradores, paisagistas e congêneres; contadores, auditores, economistas, guarda-livros e técnicos em contabilidade, quando reunidos em sociedades uniprofissionais, não poderão estar sujeitos ao pagamento de seu ISS com base em alíquota incidente sobre a receita da prestação de serviços auferida pela sociedade, conforme exige, por exemplo, a lei municipal de Belém n.º 7.779, de 27.12.95.

Essa lei municipal é

inconstitucional, porque está em evidente conflito com a norma complementar federal, editada com fundamento no inciso III do art. 146 da Constituição Federal, e que é o decreto-lei 406/68 que, embora sendo anterior à vigente Constituição, foi por esta recepcionado, conforme tem sido decidido pelos nossos tribunais, a exemplo da decisão, unânime, do Supremo Tribunal Federal, no recurso extraordinário 236.604-7-Paraná.

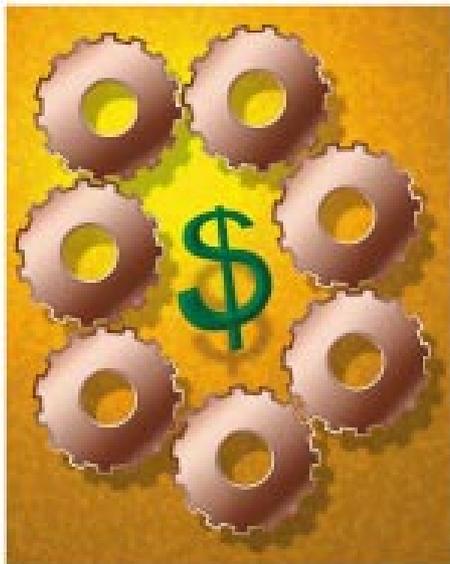
Esse acórdão deixou muito claro que o decreto-lei 406/68 foi recepcionado pela nova Constituição e que deve ser obedecido o disposto no seu parágrafo 9º, de maneira que, quando os serviços a que se referem os itens I, III, IV, V e VII da Lista de Serviços, já relacionados, forem prestados por sociedades, estas ficarão sujeitas ao imposto com base em um valor anual fixo, calculado de acordo com o número de profissionais que as integram.

## Tratamento diferenciado

O município é obrigado a respeitar as normas do art. 9º, parágrafos 1º e 3º do decreto-lei 406/68, com as alterações posteriores, e assim qualquer lei municipal que estabeleça tratamento diferente em relação à tributação do ISS das sociedades uniprofissionais será nula e de nenhum efeito, porque estará em desacordo com o nosso padrão de regularidade jurídica, no caso a Constituição Federal.

Qualquer juiz ou tribunal, acionado pelo contribuinte que estiver sendo prejudicado pela exigência descabida do Fisco municipal, poderá e deverá reconhecer o direito desses contribuintes do ISS ao tratamento diferenciado estabelecido pela norma complementar federal, para essas sociedades uniprofissionais que se caracterizam pela sua especialização técnico-científica.

De acordo com essas normas, o município é obrigado a tributar o ISS com base em um valor fixo para cada profissional, em vez de um percentual sobre a renda ou o faturamento da sociedade uniprofissional. Na realidade, esses profissionais, quando trabalham isoladamente, são tributados com base nesse valor fixo anual, mas quando se



associam, nas sociedades uniprofissionais, a prefeitura de Belém lhes impõe uma alíquota sobre a receita da sociedade, com base na lei 7.779/95.

## **Jurisprudência**

O parágrafo 1º do art. 9º desse decreto-lei é bastante claro, quando proíbe que seja utilizada como base de cálculo do ISS a importância paga a título de remuneração do próprio trabalho. No entanto, o art. 1º da lei 7.779/95 determina a incidência da alíquota de 2,5% sobre a receita da prestação de serviços dessas sociedades.

Diversas sociedades uniprofissionais já obtiveram decisões favoráveis, em nosso Tribunal de Justiça, e caberia às prefeituras respeitar a Constituição Federal e a pacífica jurisprudência do Supremo. Aliás, em diversos outros municípios, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Fortaleza e Curitiba, que também tributavam o ISS das sociedades uniprofissionais em desacordo com a norma federal, essas normas inconstitucionais já foram derrubadas por decisões judiciais ou revogadas pelo próprio município.

Mas a lei 7.779/95 municipal (Belém-PA) conflita, igualmente, com a Constituição Estadual,

porque esta determina (art. 223) que compete aos municípios instituir o imposto sobre os serviços de qualquer natureza definidos em lei complementar federal, ou seja, no decreto-lei 406/68, que foi recepcionado pela vigente Constituição, como se fosse uma lei complementar. Assim, caberia até mesmo o ajuizamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra essa lei, por seu conflito com a norma da Constituição Estadual, à semelhança do que aconteceu em relação às alíquotas progressivas do IPTU e à cobrança da Taxa de Limpeza Pública.

Fernando Machado da Silva Lima é advogado, corretor de imóveis, jornalista, professor aposentado de Direito da UFPA, e assessor de procurador no Ministério Público do Estado do Pará  
profpito@yahoo.com  
www.profpito.cjb.net

Texto publicado originalmente no Jus Navigandi (www.jus.com.br)

**“Quando os serviços forem prestados por sociedades, estas ficarão sujeitas ao imposto com base em um valor anual fixo, calculado de acordo com o número de profissionais que as integram”**

# Mastermaq

## Londrina abre série de encontros regionais promovidos pelo Sistema Fenacon em 2002

Empresários contábeis da Região Sul do País tem um encontro marcado nos dias 20 e 21 de junho, quando acontece o II Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, na cidade de Londrina, Paraná. O II Enescap - Sul será o primeiro dos quatro eventos regionais que serão promovidos pelo Sistema Fenacon este ano. Os Enescaps ocorrem em anos alterados com os da Conescap, cuja 9ª edição foi realizada em Recife - PE, em novembro do ano passado.

De 21 a 23 de agosto, é a vez de Fortaleza, Ceará, receber o IV Enescap-Nordeste. Belo Horizonte-MG, será a sede do II Enescap - Sudeste, no período de 8 a 10 de setembro. Encerrando o ano de eventos regionais, acontece, dias 14 e 15 de novembro, em Manaus-AM, o IV Enescap - Centro - Oeste/ Norte.

O II Enescap - Sul é uma realização dos Sescons da Região, sob a coordenação do Sescon/Londrina e apoio da Fenacon. Toda a programação já está definida. O tema central é: 'Empresas de serviços = fator de desenvolvimento'. O local será o Centro de Convenções do Hotel Sumatra. A palestra de abertura terá como tema: 'Motivando todos para a qualidade'.

No dia 21, outro destaque da programação técnica serão as palestras do presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, e do vice-presidente da federação para a Região Sul, Mário Elmir Berti, que abordarão a 'Administração de empresas de serviços contábeis - caso prático'. O consultor da Fenacon, Paulo Veras, também será um dos palestrantes. Ele falará sobre 'Burocracia e exclusão social x qualidade de vida'.

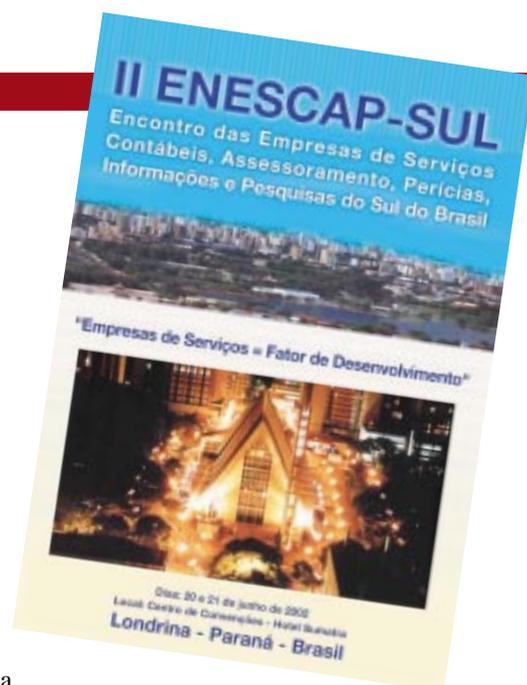
### Enescaps Sudeste e Nordeste

Os Sescons da Região Sudeste, coordenados pelo Sescon/MG, e os Sescons da Região Nordeste, liderados pelo Sescon/CE, definem ainda no mês de abril os últimos detalhes, assim como toda a programação técnica e social, de seus respectivos Enescaps. A última reunião de trabalho da comissão organizadora do Enescap-Nordeste foi no dia 15 de março, com a presença do vice-presidente da Fenacon para a Região, José Geraldo Lins de Queirós, dos presidentes do Sescon/CE, Urubatam Augusto Ribeiro, e do Sescon/PE, Almir Dias de Souza, e do coordenador geral do evento, Cleodon de Brito Saraiva.

Na reunião, foi apresentada e aprovada toda a programação social e os temas das palestras, faltando apenas a confirmação de alguns nomes de palestrantes para o fechamento da grade de programação técnica do evento. Os temas apresentados serão: 'A importância do setor de serviços no crescimento do PIB, após o plano real', 'O ser humano, fator de desenvolvimento da empresa', 'ISO nas empresas de serviços', 'Educação e capacitação das empresas', 'Ciclo de vida organizações', e 'Qualidade de vida'. O IV Enescap - Nordeste acontece no Imperial Othon Palace Hotel.

'Política ambiental e social - fator para o desenvolvimento' é o tema central do II Enescap -

Sudeste, a ser realizado no Ouro Minas Palace Hotel, na capital mineira. O objetivo será discutir, a partir do tema, como as ações sociais, como é o caso dos investimentos em preservação ambiental, têm influenciado o desempenho das



empresas e seu relacionamento com a sociedade.

Apesar da legislação fiscal e tributária do País ainda não prever estímulos maiores para as empresas socialmente responsáveis, o consumidor de produtos e serviços, ao contrário, já utiliza esse critério para escolher seus fornecedores. Nesse contexto, torna-se importante uma atenção especial sobre o tema por parte de profissionais como os contabilistas. A comissão organizadora estima que participem do evento em torno de 800 empresários de serviços.

### Ouro Preto

A agência de turismo responsável pelo II Enescap - Sudeste, Clan Turismo, estará prestando atendimento aos congressistas e a seus acompanhantes, oferecendo, além dos serviços de passagens e hospedagem, passeios por Belo Horizonte e regiões vizinhas.

No dia 8 de setembro, pela manhã, haverá uma visita à Feira de Artesanato, uma das mais tradicionais do País. No segundo dia, o visitante poderá fazer compras no Barro Preto, nos shoppings, além de um city tour por Belo Horizonte. Outra atração turística será uma visita opcional à Gruta de Maquiné. No dia 10, acontecerá um passeio opcional à cidade histórica de Ouro Preto.

### IV Enescap - Centro-Oeste/Norte

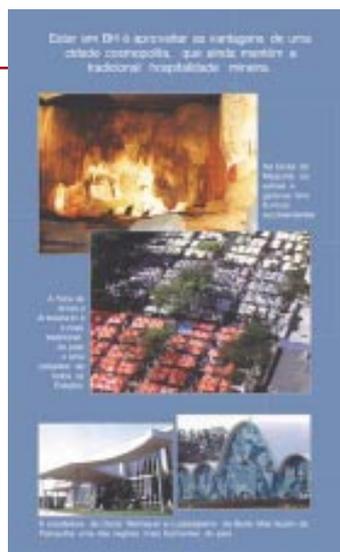
A primeira reunião de trabalho da comissão organizadora do IV Enescap -



Centro-Oeste/Norte foi no dia 8 de março, em Belém-PA. Estavam presentes o vice-presidente da Fenacon para as Regiões Centro-Oeste e Norte, Gutenberg Anchiêta; e os presidentes dos sindicatos das duas Regiões: Aluízio Pires de Oliveira (Sescap-AP), Elizer Soares de Paula (Sescon-DF), Carlos Alberto do Rego Corrêa (Sescon-PA), Laércio Jacomelli (Sescon-MS), Sérgio Castagna (Sescap-AC), Wilson Américo da Silva (Sescon-AM), além do vice-presidente do Sescon-GO, Antonino Ferreira Neves,

representando o presidente Edson Cândido Pinto.

Diante da desistência do Sescon-PA em realizar o IV Enescap - Centro - Oeste/Norte, foi escolhido, por voto, Manaus, como a nova sede do encontro. A nova COE ficou assim composta: presidente, Wilson Américo da Sil-



va; vice-presidente, Antonino Ferreira Neves; coordenador Geral, Elizer Soares de Paula; e coordenador de Divulgação, Laércio Jacomelli. As coordenações Financeira, Administrativa, de Transporte e Social serão exercidas pelo Sescon-AM. A próxima reunião da comissão está prevista para acontecer ainda em abril.

## II Enescap - Sul



**ENESCAP-SUL**

2º Encontro de Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Sul do Brasil

20 e 21 de junho  
Londrina, Paraná  
Informações: (43) 329-3473  
[sescon@sercomtel.com.br](mailto:sescon@sercomtel.com.br)

### Programação

#### 20.06.2002 - Quinta-feira

15hs às 19hs

Credenciamento

19hs às 20h30

Sessão solene de abertura

20h30 às 21h45

Palestra de abertura: 'Motivando todos para a qualidade'

Palestrante: Alfredo Rocha

21h45

Coquetel de boas-vindas

10h30 às 11h45

Palestra: 'Administração de empresas de serviços contábeis - caso prático'

Palestrante: Mário Elmir Berti

12h30 às 14h30

Almoço livre

14h45 às 15hs

Espaço para patrocinadores

15hs às 16h15

Palestra: 'Gestão de empresas familiares'

Palestrante: Everson Luiz Breda Carlin

16h15 às 16h30

Intervalo

16h30 às 18hs

Palestra: 'Burocracia e exclusão social x qualidade de vida'

Palestrante: Paulo Veras

18hs

Sessão solene de encerramento

21hs

Jantar de encerramento -  
Iate Clube de Londrina

#### 21.06.2002 - Sexta-feira

8h45 às 9hs

Espaço para patrocinadores

9hs às 10h15

Palestra: 'Administração de empresas de serviços contábeis - caso prático'

Palestrante: Pedro Coelho Neto

10h15 às 10h30

Intervalo

## VI Prolatino

Com a participação de autoridades e intelectuais da contabilidade mundial, será realizado, em São Paulo, nos dias 11 e 12 de julho deste ano, o VI Seminário Latino de Cultura Contábil, comemorando os 100 anos da instituição de ensino Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - Fecap.

Serão ao todo dez conferencistas doutores de Portugal, Espanha, Itália, Argentina e Brasil, provenientes das Universidades de Udine, Trieste, Saragoça, Minho, Buenos Aires, Rio Grande do Sul e Grande Rio de Janeiro, além de acadêmicos de São Paulo e Paraná.

O maior encontro internacional de doutrina e tecnologia latina na área contábil terá como temas: 'Análise de balanços', 'Auditoria e confiabilidade', 'Contabilidade estratégica', 'Qualidade de serviços', 'Filosofia da contabilidade', 'Custos nas entidades públicas', 'Educação contábil' e 'Neopatrimonialismo contábil'.

O presidente de honra do evento é o prof. Dr. Antônio Lopes de Sá e o diretor geral, o prof. José Joaquim Boarin, da Fecap. O evento é uma realização da Fundação Álvares Penteado e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. O Prolatino anterior foi em Recife, com um público de quase 2 mil pessoas. Informações: (11) 3277-0122, fax (11) 3277-2619 e e-mail [fecap@fecap.br](mailto:fecap@fecap.br).

# Mercado aberto

**Nova Lei das S/A traz transparência, poder de fiscalização, maior participação dos acionistas minoritários e novo fôlego ao mercado de capitais brasileiro**

Por Márcio Sampaio de Castro

“A lei das S/A sempre reflete o momento econômico do país”. Esta opinião emitida pela advogada Regina Ribeiro do Valle, do escritório de advocacia Tozzini; Freire; Teixeira e Silva, indica a importância das alterações verificadas na nova legislação sobre o tema, que entrou em vigor no último mês de março e que foi recebida pelos investidores e por boa parte dos empresários como um importante avanço. Normalmente, as empresas que optam por manter o seu capital aberto e consequentemente ver suas ações disponibilizadas no mercado são organizações de médio e grande porte que esperam que seus papéis circulem em uma Bolsa de Valores forte e concorrida.

Acontece que a extrema volatilidade do mercado acionário mundial, as sucessivas crises econômicas no cenário nacional e internacional e particularmente as alterações anteriores na lei das Sociedades Anônimas, datadas de 1997, trouxeram um crescente descrédito e retração às bolsas brasileiras, que culminaram com a quase extinção da sede carioca e com um índice de queda acumulado no final do ano passado superior a 25% na Bovespa. Era preciso mudar.

Originalmente, a Lei das Sociedades Anônimas foi promulgada no ano de 1976

e nela foram instituídas as características dos acionistas, majoritários e minoritários, e também das ações, preferenciais e ordinárias. Esta divisão dava aos minoritários certas garantias, como os valores a serem recebidos por ocasião de venda de uma empresa, por exemplo.

No final dos anos 90, contudo, uma alteração proposta no corpo da legislação pelo deputado federal Antonio Kandir (PSDB/SP) e que, em um primeiro momento, atendia aos interesses e demandas de privatização daquele período, estabeleceu, entre outros itens, que estas garantias deixariam de existir. As privatizações das estatais

de telefonia se concretizaram, mas deixaram para trás um profundo mal estar no mercado, que acabou encolhendo.

Para muitos especialistas, um mercado acionário forte estimula a geração e formação de poupança, o que, por sua vez, serve como base de recursos para financiar as empresas e contribui para o desenvolvimento da economia nacional como um todo. Apesar de não satisfazer a todos os setores envolvidos, a lei 10.303/01, ou simplesmente nova lei das S/A, tem por objetivo atender a estas necessidades.

## Minoritários

Com a nova lei, os acionistas minoritários, além de recuperarem de forma bastante objetiva seus direitos pecuniários, por ocasião do fechamento ou transferência do capital por parte dos controladores, passam também a ter o direito de vetar a contratação de uma empresa de auditoria indicada pelos majoritários. Outra alteração bastante significativa é a possibilidade de participação do conselho de administração, com a eleição de um integrante.

Uma questão levantada, porém, é que as empresas terão até cinco anos para se adaptarem a estas novas normas e a única opção para os acionistas não-controladores será a escolha de um nome em uma lista tríplice apresentada pelos controladores, e isto é visto com reservas por alguns. A justificativa é a de que este prazo será útil para uma adaptação entre as partes. Segundo Eduardo Luciano da Ponte, superintendente geral da Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas, entidade que participou do processo de elaboração das reformas, este período é adequado também para um ajuste do mercado.

O executivo lembra que, por ocasião da emissão das ações preferenciais, que estão hoje em poder dos minoritários, os valores de negociação refletiam as características destes papéis, o que fatalmente mudará de agora em diante. Além disso, a instituição



Contexto Fotogrametria

Foto: Alex Salim



**Regina Ribeiro do Valle:** “Os empresários perceberam: ou oferecemos algo mais transparente ou ficamos sozinhos”

do Tag Along - pagamento de 80% de valor das ações aos minoritários em caso de mudança do controle acionário - pode ensejar alguma especulação, o que não significa necessariamente ganhos para a empresa, já que, após uma febre especulativa, os preços tendem a baixar.

Apesar de considerar a existência de algumas imperfeições na nova legislação, Ponte lembra que o mais importante é que ela seja implantada e cumprida. “A lei não pode ficar mudando a toda hora, é preciso que todos sintam a sua autoridade”, pondera.

## Mais Rigor

O superintendente da Abrasca se refere a outra mudança significativa no espírito da nova lei que envolve a transformação da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, de um órgão totalmente subordinado ao Ministério da Fazenda, para a condição de uma agência fiscalizadora independente. No âmbito interno, a CVM passa a ter dirigentes com mandato fixo, por tempo determinado, não mais sendo substituídos por conveniências políticas ou outros interesses. No plano externo, a instituição ganha poderes para vigiar e punir eventuais crimes financeiros.

Estes crimes, que não estavam previstos anteriormente, vão desde a manipulação do mercado com o uso de informações privilegiadas até o exercício irregular de cargos ou profissões. “Reformular a lei das S/A era algo extremamente necessário. O mundo mudou, o mercado de capitais mudou e as empresas também precisam mudar seu

grau de conscientização em relação ao que significa operar neste mercado”, afirma Luis Antonio de Sampaio Campos, diretor da CVM.

## Credibilidade

Segundo seus defensores, a nova lei cria um rol de princípios básicos a serem seguidos pelas companhias abertas, que estabelece um círculo virtuoso de credibilidade. Isto porque com a fiscalização e a transparência exigidas, pode-se oferecer a certeza aos investidores de que seus recursos estão sendo empregados exclusivamente nos objetivos da companhia.

Algo que não se verificou, por exemplo, no caso da companhia norte-americana Enron, que apresentou desvios de procedimento desde a conduta de seus administradores até a de seus auditores. Na verdade, pode-se dizer que o Congresso e uma significativa parcela do empresariado, percebendo o grau de maturidade da sociedade civil brasileira, resolveram se mobilizar para produzir as alterações que resultaram nestes novos conceitos para o mercado de capitais.

“Considero esta lei um passo à frente; ela é ética e cria condições para o financiamento do setor financeiro. Aliás, não restou outra alternativa a não ser a ética. Os empresários perceberam o seguinte: ou oferecemos algo mais transparente ou ficamos sozinhos”, afirma Regina do Valle.



Arquivo CVM

Luis Antonio de Sampaio Campos: “O mundo mudou, o mercado de capitais mudou e as empresas também precisam mudar seu grau de conscientização em relação ao que significa operar neste mercado”

## Mudar a Lei das S/A ajuda, mas não resolve

Apesar de serem recebidas com entusiasmo por diversos setores do mercado de capitais, as mudanças na lei das S/A não colocam um ponto final às reivindicações dos interessados por um mercado de capitais mais atraente e rentável. O problema, mais uma vez, é a não realização da reforma tributária. Uma das grandes vilãs é a CPMF, que incide sobre as transações, tanto na compra quanto na venda de papéis.

Segundo dados da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - Bovespa, no final do ano passado, o encolhimento

do mercado de capitais chegava a cerca de 50% das transações registradas em 1998. O dano causado pela contribuição provisória vem sendo tão grande que presidentes da bolsa, de corretoras e operadoras conseguiram juntamente com a Câmara dos Deputados propor e aprovar, no último mês de março, uma emenda constitucional que isenta as operações em bolsa desta tributação. O texto final foi enviado para o Senado, onde aguarda aprovação.

O outro vilão, porém, apenas entrou em vigor em janeiro último. É a tributação de IR na fonte para estas mesmas transações,

que foi de 10% para 20%. Para Ana Cláudia Utumi, advogada tributarista, o impacto dos tributos, como se apresentam hoje, acaba sendo negativo. “Com a CPMF e o IRF você tem um desestímulo. Para que tenhamos uma idéia, até a introdução da CPMF, o Brasil estava entre os maiores mercados acionários do mundo. Hoje, é superado de longe pelo México, só para ficarmos com um exemplo. Somente as alterações na lei não são suficientes. É preciso estabelecer mudanças claras e objetivas também nas formas de tributação”.

# O que muda com a nova Lei das S/A

Lei de 1976	Nova Lei
<b>Proporção das Ações</b>	
Podem ser emitidos até 2/3 em ações preferenciais (ON, sem direito a voto) e 1/3 em ações ordinárias (PN, com direito a voto).	As novas companhias deverão emitir 50% de seu capital em ações ordinárias (ON) e 50% em ações preferenciais (PN). As empresas que já são S.A. podem manter as proporções da legislação anterior.
<b>Tag Along</b>	
Direito retirado da antiga lei, em 1997, no processo de privatização das estatais de telefonia. Deixou os acionistas minoritários sem garantias quanto ao valor a ser recebido no caso de venda da empresa. O valor era estabelecido livremente pelo novo controlador.	No caso de venda do controle da empresa, o novo controlador deverá fazer oferta pública de compra das ações ordinárias em poder dos acionistas minoritários. O preço mínimo deverá equivar a 80% do valor pago pelas ações do bloco controlador.
<b>Participação no Conselho de Administração</b>	
Acionistas minoritários não participam da eleição de membros do Conselho de Administração.	Os acionistas minoritários, incluídos os com ações PN, poderão eleger até dois membros no Conselho de Administração. O percentual mínimo para participar é de 15% das ações ordinárias ou 10% das ações preferenciais. Há um prazo de transição de cinco anos para aplicar este dispositivo.
<b>Papel da CVM</b>	
Principal órgão regulador do mercado de capitais, assegura o bom funcionamento do setor. Vinculado ao Ministério da Fazenda.	Recebe poderes de agência reguladora autônoma, com independência do Ministério da Fazenda. Os diretores passam a ter mandato fixo e deverá haver maior agilidade para julgar processos.
<b>Crimes</b>	
Não há, por lei, definição de crimes no mercado de capitais.	São definidos crimes contra o mercado: manipular cotações nas Bolsas, utilizar informação privilegiada ou fazer uso indevido do cargo. A pena varia de multas a prisão de até oito anos.

Tabela: site [www.suagrana.com.br](http://www.suagrana.com.br)

## DP Comp

**Prosoft**

# Tão longe, tão perto

**Solução em tecnologia da informação permite que HDs fiquem concentrados em um único servidor externo, com comunicação remota ao sistema operacional, aplicativos, banco de dados e portal de Internet. Isso, a partir de qualquer tipo de conexão, hora ou lugar**

O que empresas como Coca-Cola Co., o Grupo Pão de Açúcar e o Escritório de Advocacia Krakowiak têm em comum? Todas adotaram nos últimos tempos o conceito de servidor remoto. Com esta nova prática, as empresas buscam cortar custos e racionalizar o emprego dos terminais, individualmente, disponibilizando ao funcionário os aplicativos estritamente necessários para o bom desempenho de suas atividades.

No caso da Coca-Cola e das outras companhias, o servidor adotado é o da empresa de matriz norte-americana Citrix Systems o qual, diferentemente de outros similares, não trabalha em regime híbrido, com sistemas instalados dentro e fora da empresa ou que exijam a baixa de aplicativos e arquivos durante a execução. A novidade desta nova sistemática é que a empresa, se quiser, poderá deixar sua base de dados com o servidor, não precisando preocupar-se com a instalação, manutenção e atualização de softwares e, em certa medida, até dos hardwares.

A operacionalização do sistema Citrix baseia-se no método ICA, sigla em inglês

para o termo Arquitetura de Computação Independente. Nele, os aplicativos são executados o tempo todo pelo servidor. As informações, uma vez processadas, podem viajar de diversas formas, seja através de cabo, Web ou ainda via satélite. O ICA funciona como um protocolo remoto, que separa a lógica, processada no interior do servidor, da interface com o usuário. O que viaja de um extremo a outro durante a comunicação são apenas os comandos como cliques de mouse, acionamento de teclas e atualizações de tela.

## Economia e segurança

Este processo, além de garantir segurança às informações processadas, permite um alto desempenho mesmo para conexões de baixa velocidade, tornando a largura de banda um detalhe menor para a troca de informações. Outro componente interessante e de especial relevância para qualquer empresário é o corte de custos.

Isto porque o sistema permite o acesso à sua base de dados a partir de qualquer tipo de PC, seja um 486 dotado de um

Windows 95, de uma plataforma UNIX ou de um sistema Macintosh. Na verdade, o usuário poderá trabalhar unicamente a partir de um monitor e de um teclado dotado de um pequeno processador, menor que uma caixa de bombons.

O corte de custos virá com a não necessidade de atualização de softwares, pois o próprio processador poderá acessar aplicativos e sistemas de última geração como o AutoCad ou o Windows 2000. No caso dos hardwares, não haverá a necessidade das constantes trocas de placas e outros elementos à cada nova revolução do mercado.

## Atualização

Segundo Roberto Regente Jr., gerente geral da Citrix do Brasil, “uma empresa que opere com dez terminais, por exemplo, mas que tenha, em média, o emprego simultâneo de cinco deles, terá um custo total em torno de US\$ 1,5 mil para licenciar seus usuários”, ou seja, um custo de US\$ 150 por terminal. Este valor dará ao usuário direito a todas as atualizações que ocorram no mercado pelos doze meses seguintes. Ao final deste período, a empresa poderá optar por seguir recebendo as atualizações, recolhendo os valores de licença, ou por manter apenas os serviços do servidor, sem necessidade de nenhum pagamento extra.

O conceito, concebido em 1989 nos Estados Unidos, desde 1995, nas palavras de Regente, “deixou de ser uma tendência e passou a ser uma realidade”. Atualmente mais de 30 países conhecem e adotam o conceito Citrix. Uma alternativa interessante para a relação empresa-servidor remoto, com a redução de custos e a otimização dos recursos de tecnologia.

Na Internet: [www.citrix.com](http://www.citrix.com)





# Busca detalhada

**Importante recurso da Internet, a pesquisa de sites e informações ganha facilidades com a nova barra de ferramentas lançada por um dos principais sistemas de busca da Rede, o Google**

Por Nivaldo Cleto

Nestes oito anos de existência da Internet no Brasil, já experimentei diversos mecanismos de buscas. Passei pelo Yahoo, Cadê, Metaminer, MSN Web Search, dentre outras. Agora preciso compartilhar com vocês as experiências que eu tive com a melhor ferramenta de busca na atualidade, que é o Google ([www.google.com.br](http://www.google.com.br)). É através deste mecanismo de buscas que no meu dia-a-dia localizo os mais diversos tipos de informações. Vou dar alguns exemplos:

- 1) Nestes dias encontrei em questão de segundos o 'Estatuto da Microempresa' para orientar minha equipe. A informação estava no site do Sebrae;
- 2) Elaborava uma perícia onde um dos quesitos era para explicar as diferenças entre sistemas de amortização SACRE e PRICE. Então, digitei 'Sistema Sacre' e em cinco segundos obtive a resposta, até com tabelas prontas exemplificando a aplicação;
- 3) Precisava encontrar imagens de Maceió para completar alguns eslaides de uma palestra minha proferida em Alagoas e não demorou mais do que trinta segundos para entrar no site da Secretaria de Turismo de Alagoas;
- 4) Podemos encontrar rapidamente legislações, matérias veiculadas em jornais e revistas, inclusive os assuntos onde o nosso nome foi mencionado. Tente colocar o seu nome completo que é bem provável que você terá surpresas.

A nova barra de ferramentas Google aumenta sua habilidade de encontrar informações de qualquer lugar na rede. Quando é instalada, o que leva apenas alguns segundos, ela automaticamente aparece junto à barra de ferramentas do Internet Explorer.

Isto significa que você pode rápida e facilmente usar o Google para efetuar buscas de qualquer website, sem retornar à página do Google para começar outra busca. A Barra de Ferramentas Google inclui os seguintes recursos:

- **Busca Google:** Tecnologia de busca do Google de qualquer página da web.
- **Procure no Site:** Procure apenas nas páginas do site que você está visitando.
- **Classificação da Página:** Veja a classificação da Google para a página corrente.
- **Informações da Página:** Acesse mais informações sobre a página, incluindo as similares, as que tenham um retorno para a página, assim como as que estão na memória.
- **Marca texto:** Marque os termos procurados onde eles aparecem na tela; cada palavra em sua própria cor.
- **Busca palavras:** Encontre os termos procurados onde eles aparecerem na página.
- **Configuração Mínima:** Microsoft Windows 95/98/ME/NT/2000/XP e Microsoft Internet Explorer versão 5 ou superior.

Antes de consultar sua biblioteca para pesquisar qualquer tipo de assunto, pesquise na Google.com, pois tenho certeza que vocês não irão se arrepender.



Página de pesquisa por Grupos do Google



Barra de Ferramentas do Google

Nivaldo Cleto é empresário contábil e diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon  
[ncleto@uol.com.br](mailto:ncleto@uol.com.br)



Paulo Angelim

# Por que temos medo de fazer escolhas?

Se há uma coisa que você não pode evitar em sua vida é a necessidade premente de fazer escolhas, de tomar decisões. Seja qual for a área de sua vida, familiar, social, profissional ou pessoal, não interessa. Você acumula ao longo de sua existência inúmeras escolhas, certas ou erradas. Você pode querer evitá-las, empurrá-las com a barriga, mas chegam um dia e uma hora que ou você faz suas escolhas ou alguém faz por você. Aí é que mora

“Toda escolha implica numa renúncia. Mas há pessoas que querem o bônus, mas não querem o ônus. Resultado: Evitam, rejeitam, adiam as escolhas. Empacam. Estagnam-se”

o perigo. Quando outra pessoa, que não você, começa a fazer as escolhas que dizem respeito à sua vida, à sua existência, ao seu crescimento, você está perdendo o controle sobre si mesmo, entregando a responsabilidade de sua vida a outro.

Mas, por que é tão difícil fazer escolhas? Vejo, basicamente, duas grandes razões para termos medo de escolher

algo: 1) o desejo, consciente ou não, de não admitir que toda escolha implica numa renúncia; e 2) a dúvida cruel se a escolha é certa ou errada, podendo depois, ser motivo de frustração e arrependimento.

Vamos por partes.

■ 1) Admita logo uma coisa óbvia, mas que muitas vezes insistimos em rejeitar: toda, eu disse toda e qualquer escolha implica, necessariamente, numa renúncia. Quer um exemplo? Responda agora: o que você está deixando de fazer neste instante que escolheu estar lendo este artigo? Certamente alguma outra

atividade você poderia estar desenvolvendo. Mas você escolheu ler este texto.

Desculpe-me, mas você é o total responsável por isso. Queira você ou não. Pois saiba que existem pessoas que querem aprender a nadar, mas não querem abrir mão de tirar o pé do chão. Querem navegar por novos mares,

mas não querem abrir mão do conforto e segurança de permanecerem no porto. Querem casar, mas desde que continuem levando uma vida de solteiro.

Querem crescer profissionalmente, fazer um curso, por exemplo, mas não querem abrir mão de suas noites livres, nem do joguinho de fim-de-semana, mesmo sabendo que essa renúncia é temporária, e que é para o seu crescimento. Querem o bônus, mas não querem o ônus. Resultado: Evitam, rejeitam, adiam as escolhas. Empacam. Estagnam-se. Por favor, admita: toda escolha implica numa renúncia.

■ 2) ‘Será que essa decisão é a mais certa?’. ‘Será que eu não vou me arrepender depois?’. São perguntas como essas que surgem naqueles momentos que temos que fazer escolhas em nossas vidas. Pois penso que não importa muito se você está fazendo a escolha certa. Você não deveria se cobrar por isso.

É lógico que a decisão racional requer um encadeamento de pensamentos maduros, claros e que precedem uma decisão. A decisão é uma conclusão, um fechamento de um raciocínio. Pelo menos deveria ser. E, para uma boa e consciente decisão (veja que não estou falando de certa ou errada), você deve se valer de informações, conselhos, hipóteses, projeções, etc. ...

Repare que não estou ignorando este aspecto. Estou apenas afirmando que você não deveria dar espaço para a angústia prematura de estar ou não fazendo a escolha certa. Você deve, sim, se cobrar se está 100% comprometido em realizar a escolha que você fez. Se você não fizer isso, nunca saberá se a escolha era certa ou não.

Se não estiver 100% comprometido com a realização da escolha, você não saberá se ela foi errada porque realmente escolheu mal ou porque não tentou tudo o que podia para realizá-la. Aí sim, pode residir uma dúvida angustiante. Não fazer as escolhas que precisam ser feitas por medo de errar é pura tolice e perda de tempo. Conscientemente, faça escolhas em sua vida e lembre-se que você somente saberá se elas serão certas ou erradas se der o máximo de si para a concretização das mesmas. É nisso que você deve estar focado.

E então, que decisão você vem protelando por medo ou por não querer aceitar a renúncia e que, agora, está pronto para fazê-la? Lembre-se que não fazer uma escolha, por si só, é uma decisão. E, fique certo, a pior que você pode tomar. Isso sim é que é frustrante. Agora é com você: Escolha!

Paulo Angelim é arquiteto (UFC); pós-graduado em Marketing (Uece); palestrante especializado nas áreas de marketing, vendas e motivação e articulista das publicações VendaMais, EXAME, Gazeta Mercantil, Você S.A. On-line e Pequenas Empresas Grandes Negócios  
<http://www.pauloangelim.com.br>  
[pauloangelim@uol.com.br](mailto:pauloangelim@uol.com.br)



# I Fórum de Presidentes das Juntas Comerciais

Certificação digital, a nova Lei das S/A, e o novo Código Civil foram alguns dos assuntos debatidos no I Fórum de Presidentes das Juntas Comerciais, ocorrido nos dias 21, 22 e 23 de março, em Maceió-AL. O diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, na condição de presidente da Jucesp, participou do evento promovido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC. Cleto foi um dos palestrantes. Ele falou sobre 'A Tecnologia da Informação na prática do cotidiano'.

O enfoque foi a utilização de ferramentas disponíveis na Internet para facilitar o cotidiano no trabalho, tais como correio eletrônico, agenda virtual, formação de grupos de discussão, legislação online, equipamentos de última geração, citando também os programas e diversos aplicativos que dão maior agilidade na realização

das tarefas na Jucesp.

José Roberto Loureiro, coordenador geral de Modernização e Informática do Ministério da Indústria e Comércio, debateu a Certificação Digital e a possibilidade das Juntas Comerciais se tornarem autoridades certificadoras.

Outro tema discutido foi 'A nova Lei das Sociedades Anônimas e o Novo Código Civil aplicados ao Registro do Comércio', apresentado pela advogada Regina Ribeiro do Valle, do escritório Tozzini, Freire e Silva Associados. Ela explicou como o Código afetará diretamente as Juntas Comerciais, que deverão se preparar para as importantes mudanças nos arquivamentos de atos de sociedades limitadas e firmas individuais a partir de janeiro de 2003.

O DNRC estará realizando, durante este ano, uma série de seminários para debater e



Nivaldo Cleto em sua palestra 'A Tecnologia da Informação na prática do cotidiano'



Fotos: Arquivo pessoal

Presidentes de juntas reunidos no I Fórum, em Maceió. No grupo, o pres. da Associação Nacional dos Presidentes de Juntas, Antônio Bulcão Viana (6º da esq. p/ dir.), e o governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (9º da esq. p/ dir.)

regulamentar, através de Instruções Normativas, a adaptação do Registro do Comércio ao novo Código Civil. O fórum também teve a presença do presidente do Sescon/Alagoas, Anastácio Costa Mota.

## Investe Brasil inaugura sede no Rio

Com a presença do ministro do Planejamento, Martus Tavares, aconteceu, no dia 25 de março, a cerimônia de instalação da sede da Investe Brasil no prédio da Confederação Nacional do Comércio - CNC, no Rio de Janeiro. A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip tem como objetivo atrair investimentos diretos estrangeiros para o Brasil.

O evento teve ainda a presença do diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, e dos presidentes da CNC, Antonio Oliveira Santos, e do Banco Central, Armínio Fraga. O diretor da Investe Brasil, Márcio Favilla Luca de Paula, ex-diretor do DNRC, será o responsável pela indicação de empresas que poderão prestar

serviços aos novos investidores, tais como, assistência jurídica, assessoria em tecnologia e informática, contábil, marcas e pesquisas.

A entidade já assinou um protocolo de intenções com o grupo suíço AMCEL, que investirá US\$ 250 milhões na construção de uma fábrica de celulose em Roraima. O orçamento anual da Investe Brasil será de R\$ 8 milhões, com participação de 50% do governo, representado por dez ministérios, e 50% da iniciativa privada, por meio de 42 entidades, como confederações de classe (Indústria, Comércio e Agricultura, por exemplo) e câmaras de comércio bilaterais. A entidade terá gestão privada e responderá a um conselho de administração formado por dez representantes de ministérios e mais dez da iniciativa privada.

## 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás

A Fenacon esteve representada no 3º Fórum da Mulher Contabilista de Goiás pelo vice-presidente para a Região Centro-Oeste/Norte, Antonio Gutenberg Morais de Anchieta. O evento aconteceu no dia 15 de março, em Goiânia-GO, e teve a presença de personalidades do mundo contábil, como o



Foto: Bruno Stuckert

Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

presidente do CFC - Alcedino Gomes Barbosa, e da presidenta da FBC, Maria Clara Bugarin.

A deputada federal por Goiás, Lúcia Vânia, atual vice-líder do governo na Câmara dos Deputados, proferiu palestra sobre o tema: 'A participação da mulher no desenvolvimento do País'. Após a exposição, foi oferecido jantar de confraternização para os 400 participantes do 3º Fórum da Mulher Contabilista, promovido pelo CRC/GO.

## Líderes 2001

O vice-presidente da Fenacon para a Região Sudeste, Antônio Marangon, esteve no Credicard Hall, em São Paulo, no dia 13 de março, representando o presidente Pedro Coelho na premiação 'Líderes 2001'. Um dos homenageados foi o empresário contábil e presidente do Sescon/PI, Tertulino Ribeiro Passos. O evento foi promovido pela Gazeta Mercantil e premiou líderes de todo o País.



Foto: Alex Salim

Antônio Marangon

# Sescons renovam diretorias

Três sescons renovaram suas diretorias no início deste ano. No dia 1º de março, aconteceu a solenidade de posse dos novos diretores do Sescon/PE, para o triênio 2002/2005. O novo presidente é Almir Dias de Souza. A eleição ocorreu no dia 7 de dezembro. Almir Dias destacou, em seu discurso, que a atual gestão se baseará em dois objetivos primordiais. Um deles será o estreitamento das relações com as entidades representativas de classes e principalmente com os órgãos da administração e arrecadação tributária.

“Nós, profissionais de contabilidade, assim como os órgãos de arrecadação, temos os mesmos clientes, os contribuintes. Somos o elo de ligação entre o contribuinte e os governos, nos 100% de impostos

mercantis arrecadados pela União, Estados e Municípios”, destacou Souza.

Outro objetivo será a valorização profissional. “A globalização exige que a contabilidade seja reconhecida como a linguagem universal dos negócios, em face de sua posição estratégica em um empreendimento ou organização e tendo em vista o acesso às informações altamente privilegiadas e confidenciais”, observou e acrescentou: “o profissional de contabilidade deve estar altamente informado e preparado, preocupando-se menos com a produção de dados e mais em explicá-los e com suficiente formação cultural e conhecimentos adequados da legislação”.

Compuseram a mesa da solenidade, o vice-presidente da Fenacon para a Região Nordeste, José Geraldo Lins de Queirós; o

presidente da gestão anterior, Geraldo de Paula Batista; o presidente eleito, Almir Dias de Souza; o diretor do Sescon/PR, Antonio Oliveira, representando as entidades contábeis do Estado; o diretor do Sescon/SP, Stewalter Soares Moraes, representando os sindicatos integrantes do Sistema Fenacon; os presidentes do Ibracon - 5ª Região, Nelson Mitimasa; e do Sindicato dos Contabilistas de Recife, Paulo Alves; e o representante do CRC/PE, Ferdinand Moura.

O evento ainda contou com a presença do deputado federal Pedro Eugênio; do presidente do Sescon/PB, Aderaldo Gonçalves do Nascimento Júnior, e do Presidente da Federação Nordestina de Transporte de Carga e vice-presidente da Confederação Nacional de Transporte de Carga, Nilton Gibson.

## Novas diretorias

### Sescon/Goiás

#### Diretoria

##### Efetivos

*Presidente*

Edson Cândido Pinto

*Vice-presidente*

Antonino Ferreira Neves

*Vice-presidente Administrativo*

Divino de Oliveira Borges

*Vice-presidente Financeiro*

Wilmar José da Silva

*Diretor Administrativo*

Eliomar Alves Rocha

*Diretor Financeiro*

José Rodrigues Neves

*Diretor Social*

Wagner Felipe Filho

##### Suplentes

Marcelo Rodrigues Albino

João Emílio Ribeiro Valong

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

Manoel Garcia Rebouças

Geracino Cezário Bomfim

Pedro Resende da Cunha

##### Suplentes

Vladimir Marcos Barreto Souto

Alcedino Gomes Barbosa

Júlio Cesar Carlos

#### Conselho Consultivo

Itamar Soares de Cirqueira

Manoel Garcia Rebouças

Antonino Ferreira Neves

#### Representantes Federativos

Edson Cândido Pinto

Antonino Ferreira Neves

### Sescon/Pernambuco

#### Diretoria

##### Efetivos

*Presidente*

Almir Dias de Souza

*Vice-presidente*

João Bosco

*Secretária*

Maria do Socorro Silva Santos

*Vice-secretária*

Luzinete de Souza Santos

*Tesoureira*

Alba Rosa Nunes Ananias

*Vice-tesoureira*

José Félix de Souza Júnior

*Diretor de Eventos*

Adelvani Braz da Silva

*Vice-diretor de Eventos*

Alexandre M. Marques de Souza

##### Suplentes

João Luiz Pereira Borba

José Argemiro da Silva

José Laurindo da Silva

José Augusto Marinho

Milson Xavier de Carvalho

Harry Ancre Barbosa

### Conselho Fiscal

#### Efetivos

Geraldo de Paula Batista Filho

Albérico Xavier de Morais Pinto

José Emílio Medeiros Calado

#### Suplentes

Ademir Cavalcanti Félix

Roberto Vieira do Nascimento

Marcos Mendes da Silva

#### Representantes Federativos

##### Efetivo

Almir Dias de Souza

##### Suplente

João Bosco

### Sescon/Sul Fluminense

#### Diretoria

##### Efetivos

*Presidente*

Fulvio Abrami Stagi

*Vice-presidente*

William de Paiva Motta

*Diretor Administrativo*

José Teixeira de Aleixo

*Vice-diretor Administrativo*

Vera Lúcia Pires Nunes

*Diretor Financeiro*

Augusto de Souza Telles

*Vice-diretor financeiro*

Cesar Luis de Miranda

*Diretor de Relações Externas*

Juércio de Oliveira Neves

#### Suplentes

Altamyr Bezerra de Vasconcelos

João Batista da Cunha

Edileusa J. Andrade

Dirceu Nogueira Costa

Pedro Paulo de Machado

Mário Rodrigues Laranjeiras

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

José Carlos Salles Ávila

Jesus Moreira dos Santos

Alandarque Carneiro Linhares

##### Suplentes

Maria Elizabete S. da Cunha

Mauro Ferreira Oliveira

Jarbas Júnior Lemos

#### Conselho Superior de Ética

##### Efetivos

Mozart Elizário da Cunha

Sinval Mury Glória

Maria de Lourdes P. Souza

##### Suplentes

Rosângela dos Santos

Carlos Henrique da Costa

Mattos

Elio Rodrigues da S. Júnior

#### Representantes Federativos

Fulvio Abrami Stagi

William de Paiva Motta

## Sul Fluminense e Goiás

No dia 27 de fevereiro, tomou posse a diretoria do Sescon/Sul Fluminense, em Barra Mansa-RJ. O novo presidente é o empresário contábil Fúlvio Abrami Stagi. O evento teve a participação do vice-presidente da Fenacon para a Região Sudeste, Antônio Marangon, e do presidente do CRC/RJ, Nelson Monteiro da Rocha. A eleição foi no dia 15 de janeiro. O mandato vai de 2002 a 2004.

Outro sindicato que renovou a diretoria foi o Sescon/Goiás. O novo presidente é Edson Cândido Pinto. A eleição foi no dia 30 de novembro, com posse automática no dia 2 de janeiro. O mandato vai de 2002 a 2004. As três eleições tiveram chapa única de consenso.

Desde o início de março deste ano, o presidente do Sescon/Rio Grande do Norte é Edson Oliveira da Silva, que antes integrava a atual diretoria como diretor Administrativo e Financeiro. O ex-presidente, Rui Cadete, renunciou ao cargo por motivos particulares, mas se mantém na diretoria em cargo ainda não definido.

O novo presidente também é conselheiro do CRC/RN e cumprirá mandato por mais dois anos. Entre suas principais metas, está a instalação de escritórios regionais do Sescon/RN em Mossoró e Caicó, duas das principais cidades do Estado.



Foto: Arquivo Sescon/Sul Fluminense

Esq. p/ dir., o vice-presidente da Fenacon para a Região Sudeste, Antônio Marangon, o presidente eleito do Sescon/Sul Fluminense, Fúlvio Abrami Stagi, e o presidente do CRC/RJ, Nelson Monteiro da Rocha integram a mesa da solenidade de posse do sindicato

### Distrito Federal

## Parceria entre Sescon e Junta Comercial agiliza trabalho de empresas associadas

Convênio assinado entre o Sescon/DF, a Câmara de Dirigentes Lojistas e a Junta Comercial do Distrito Federal está agilizando o trabalho dos contabilistas que precisam encaminhar processos na Junta Comercial. Um balcão de atendimento aos associados do sindicato e da CDL foi montado no prédio da Junta Comercial, em Brasília, onde os usuários podem receber informações e orientações sobre registro e baixa de empresas e alterações contratuais.



Esq. p/ dir.: Pedro Américo, da Câmara de Dirigentes Lojistas; Peniel Pacheco, da Junta Comercial; e Elizer Soares de Paula, do Sescon/DF

Além disso, um terminal interligado à CDL permite consultas ao SPC e retirada de certidões simplificadas ou de inteiro teor.

A funcionária do Sescon, Elizabete Aguiar, é quem orienta os associados do sindicato, usuários da Junta Comercial. Além da orientação, Elizabete também analisa, protocola e acompanha o trâmite de cada processo encaminhado pelos contabilistas. “Com o apoio da Junta Comercial, o Sescon está facilitando a vida dos empresários”, comenta. Somente no dia 18 de março, data da inauguração do balcão Sescon/CDL na Junta Comercial, cerca de dez pessoas procuraram o serviço. Segundo Elizabete, o número de atendimentos deve aumentar à medida em que sejam feitas adaptações, de acordo com as necessidades dos associados.

### Agilidade

O presidente do Sescon/DF, Elizer Soares de Paula, acredita que a parceria com a CDL e a Junta Comercial irá reduzir o tempo dos



Fotos: Lillian Vanessa de Oliveira

Balcão de atendimento do Sescon/CDL, na Junta Comercial do DF

procedimentos. “Se havia algum tipo de problema nas exigências, como o número errado de um CPF ou CGC, o processo voltava à origem para correção dos dados. Mas, agora, isso não acontece e, dependendo do documento, o funcionário pode providenciá-lo e recebê-lo pela Internet”, explica.

A parceria foi oficializada em 18 de março, dia em que a Junta Comercial do Distrito Federal recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o Troféu Ouro de Qualidade e Produtividade do Registro Mercantil. “São as parcerias que firmamos que nos trazem as grandes conquistas”, compartilha o presidente da Junta Comercial, Peniel Pacheco. Além do balcão Sescon/CDL, outros postos de atendimento estão disponíveis na Junta Comercial em Brasília, como os do GDF, do Sebrae, da Organização das Cooperativas e do Conselho Regional de Contabilidade.

Santa Catarina

## Empresas de contabilidade catarinenses recebem selo da qualidade

O Sescon/SC, a Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina - Fecontesc, o Sindicato dos Contabilistas de Joinville e Região e a Diretiva Consultoria entregaram, no dia 7 de fevereiro, em Joinville, o Selo Catarinense da Qualidade a 12 empresas de Joinville e uma de São Francisco do Sul. A conquista é resultado do Projeto Qualidade Necessária - Programa CTC (Comprometimento Total com o Cliente), inédito no Brasil.

O PQN-CTC vem sendo desenvolvido desde o ano 2000, com o objetivo de orientar as organizações do setor na adoção de posturas criativas para a solução de problemas, execução de tarefas e atendimento aos públicos interno e externo.

Receberam o selo as seguintes empresas: Centerconta Assessoria Contábil Empresarial; JNR Contabilidade; Ação Assessoria e Planejamento Contábil; CN Contabilidade; Boing Contabilidade e Assessoria Empresarial; Rodocont Contabilidade; Klein Organização Contábil; Klein Assessoria e Contabilidade; Amaral Contabilidade (São Francisco do Sul); Organização Contábil Alcicar; Dunzer Organização Contábil; Atos Contabilidade Empresarial e Suprema Assessoria Contábil.

O Projeto Qualidade Necessária prevê um trabalho de sensibilização dirigido a diretores, administradores e funcionários das organizações

contábeis. Recomenda investimentos na qualidade do ambiente e no manuseio do material de trabalho, indicando pontos que são observados, analisados e aperfeiçoados em cada etapa do processo de realização de uma tarefa. Dá ênfase para a postura profissional e de equipe, buscando aumento de produtividade, redução de custos e satisfação pessoal e da clientela.

### Gestão

Geraldo Luiz Kalkmann, da Diretiva Consultoria, explica que as empresas que aderem ao projeto procuram readequar sua gestão, implementando ações referentes aos requisitos da ISO-9000. O PQN-CTC envolve oito meses de atividades, incluindo seminários e adoção de vários procedimentos, todos os passos acompanhados por consultores e técnicos da Diretiva.

O PQN-CTC está sendo desenvolvido em diversas cidades catarinenses, em parceria com os Sindicatos dos Contabilistas e Sescons. Já foram certificadas, através do PQN-CTC empresas de cidades como Itajaí, Rio do Sul e Balneário Camboriú. O selo tem validade de três anos e as empresas que o recebem abrem suas portas para auditorias de manutenção semestral. “O projeto contribui de forma significativa para a verdadeira revolução dos serviços contábeis, com destaque



Vilson Wegener entrega certificado a representante da empresa Amaral Contabilidade, de São Francisco do Sul



Fotos: Arquivo Sescon/SC

Empresários de Joinville e de São Francisco do Sul recebem certificado do PQN-CTC

para a modernização da gestão”, enfatiza Geraldo Kalkmann.

### Adesão

A idéia da criação de um programa de qualidade partiu do presidente da Fecontesc, Salésio Rocha Machado. No início de 2000, foi lançado para atender um grupo de empresas de Itajaí, município-sede da federação. A Diretiva Consultoria foi chamada para organizar o PQN e aplicá-lo.

Já no final do mesmo ano, os Sescons de Santa Catarina, Blumenau e da Grande Florianópolis deram aval ao projeto. Também com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade, o PQN-CTC está sendo estendido a todo o Estado. Salésio Machado salienta que o programa já vem, inclusive, conquistando a simpatia e o interesse das federações de estados vizinhos.

O presidente do Sescon/SC, Vilson Wegener, confirma que os resultados obtidos pelas empresas participantes do programa catarinense de qualidade vêm gerando ressonância em todo o Estado. Segundo ele, empresários de diversas cidades pleiteiam o programa e as que receberam o PQN já pedem novas turmas. “Os empresários que aderiram estão bastante satisfeitos com a evolução do programa”, destacou Wegener, reforçando que o PQN visa motivar, não só do corpo gerencial, mas também os colaboradores. “Todos são estimulados a trabalhar pela qualidade”.

# Copan



## Prestação de serviços

O diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho da Fenacon, Sauro Henrique de Almeida, colaborou com diversos jornais, durante os meses de março e abril, respondendo às principais dúvidas de contribuintes/leitores, em relação a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física/2002. Os jornais foram o Estado de São Paulo (caderno de Economia, coluna Tire suas Dúvidas) e Agora São Paulo (Caderno Economia, coluna Dúvidas do Imposto de Renda).

Foram ao todo quase 100 perguntas respondidas. O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto também disponibilizou o corpo técnico de sua empresa, a Marpe, de Fortaleza-CE, para responder dúvidas encaminhadas pelos contribuintes.



Sauro Henrique de Almeida

Foto: Bruno Stuckert

## Bens no exterior

O Banco Central - BC prorrogou de 15 de maio para 31 de maio o fim do prazo para que os brasileiros que têm bens no exterior entreguem declarações desse patrimônio ao BC. É a segunda vez que o banco adia o prazo, inicialmente marcado para terminar em 31 de março. Além disso, o BC também elevou de R\$ 10 mil para R\$ 200 mil o valor mínimo necessário obrigatório a ser declarado.

Segundo o Banco Central, a mudança no limite foi feita porque, das 2.526 declarações enviadas desde o início deste ano, somente 3% se referem a valores inferiores a R\$ 200

mil. A necessidade de declaração de bens no exterior ao BC foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN em novembro do ano passado.

Ainda de acordo com o BC, com o recebimento dessas informações será possível fazer um melhor diagnóstico dos ativos que os brasileiros mantêm em outros países. As declarações permitirão também que o governo avalie com maior precisão o volume da dívida externa líquida do Brasil.

O Globo On Line  
16/04/2002

## Certificação digital

A Serasa e a Módulo Security Solutions anunciaram no dia 12 de março, em São Paulo, uma parceria que visa mexer com o mercado de certificação digital do País nos próximos 3 anos. Trata-se do lançamento do CDVAS (Certificado Digital com Valor Agregado Serasa), solução que permite às empresas transacionarem na Web com a segurança exigida de um certificado digital (integridade, confiabilidade e autenticidade), mas ao mesmo tempo com o conhecimento prévio

sobre a saúde financeira das partes envolvidas no negócio.

Em outras palavras, numa relação de comércio eletrônico, a Serasa e a Módulo não apenas asseguram a validade jurídica dos documentos que estão sendo trocados entre as partes envolvidas no negócio, mas também informam se os postulantes têm condições financeiras de honrar o compromisso financeiro assumido (...).

Computer world - 12/03/2002

# Exactus



Haroldo Santos Filho

# A cura pelo estresse

Todo mundo que tenha participado de alguma pós-graduação, MBA ou simplesmente por se interessar em assuntos ligados à motivação pessoal nas empresas já ouviu aquela estória do ‘sapo frito’. É mais ou menos assim: colocando-se o pobre anfíbio sobre uma superfície à temperatura ambiente, observa-se que quando se aumenta bruscamente a temperatura da superfície o sapo pula de lá, imediatamente. Mas quando a temperatura é aumentada lentamente, o sapo continua sentindo-se ainda seguro e confortável e, estático, pode vir a sofrer danos em sua pele, podendo chegar à morte.

Durante muito tempo, defendi, junto aos clientes, um modelo de gestão empresarial que primava pela ousadia de se conceder muita liberdade a si mesmo (como gestor), aos empregados e colaboradores, fazendo com que cada um assumisse, quase sem nenhuma supervisão, a sua própria responsabilidade, contribuindo para o todo, com a sua parcela de esforço e dedicação.

O que me intrigava é que nem toda empresa que adotava este modelo, a la Ricardo Semler (‘Virando a própria mesa’, 1988, Editora Nova Cultural), apresentava resultados ótimos, como era de se esperar. Faltava ainda alguma coisa.

Foi então que resolvi analisar mais detidamente, no grupo trabalhado, a empresa que apresentava o melhor desempenho e que era também a mais

“O mercado exige que as empresas (gestores) percebam as lentas mudanças que estão ocorrendo, sob pena de se tornarem obsoletas e inúteis, de uma hora para outra”

competitiva. Era tudo igual, com uma única diferença: pressão. Todos lá, trabalhavam sob um constante e natural estado de pressão, visando o permanente alcance de metas e na obstinada procura por acertar e melhorar, sempre.

Aí lembrei daquele sapo. Se estivesse



sob pressão e vigilante, ele certamente perceberia qualquer mudança em seu ambiente, mesmo que ela ocorresse de forma lenta e gradativa. E é exatamente assim que se comporta o mercado que, com raras exceções, vai exigindo que as empresas (gestores) percebam as lentas

mudanças que estão ocorrendo, sob pena de se tornarem obsoletas e inúteis, de uma hora para outra.

Contrariando as constatações médicas, no mundo corporativo, não há nada mais saudável do que um pouco de estresse. Tanto para o gestor que precisa estar atento às pequenas adaptações em sua rota gerencial, como para seus colaboradores que, não estando pressionados por metas e desafios funcionais, podem dar à sua empresa além de péssimos resultados, uma cara de repartição pública padrão, do tipo que o funcionário diz: “...esquentar a cabeça pra quê? Se melhorar, piora ...”.

Se você optou por ser um empresário moderno e comprometido com o seu sucesso, deve saber que a sua opção de vida traz consigo embutida uma indispensável exigência: saber administrar e se aproveitar da pressão criada dentro e fora de sua empresa. Mas, se você optou por sombra, água fresca e pescaria, também não abuse demais da corrente alternativa *no stress*. É capaz de você perder seus melhores peixes e, depois, ter de inventar estórias de pescador.

Haroldo Santos Filho é  
diretor Institucional da Fenacon  
haroldo@fenacon.org.br

## HC Donin

# G Brasil

**Enesc**